



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL



PROCESSO SELETIVO

DOCTORADO EM SERVIÇO SOCIAL – EDITAL Nº 06/2016

Na avaliação da prova escrita, a Comissão de Seleção e a Comissão Ampliada utilizarão os seguintes critérios:

- a) domínio de conteúdo ressaltando a clareza e a objetividade na apresentação das ideias (5,0),
- b) capacidade lógica de exposição, de argumentação, coerência e consistência das ideias (2,0);
- c) utilização da bibliografia (anexo VII desse edital) (2,0);
- d) linguagem correta, revelando domínio de expressão escrita em língua portuguesa (1,0).

CHAVE DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA:

Elementos que devem ser necessariamente abordados pelos candidatos na resposta à questão de prova:

QUESTÃO:

Analise aspectos centrais da crise do capital e suas implicações na organização das classes sociais, na configuração do Estado burguês no Brasil, no desenvolvimento das políticas sociais, no trabalho profissional e na materialização do projeto ético-político do serviço social.

1. Analisar a crise estrutural do capital a partir da contextualização do processo histórico de desenvolvimento e mundialização do capitalismo e suas particularidades nos países periféricos como o Brasil, com destaque para as mudanças que se processam no mundo do trabalho: colapso do fordismo, surgimento do toytismo e da acumulação flexível; desemprego estrutural, produção destrutiva e intensificação da exploração da força de trabalho. A organização das classes sociais: lutas e estratégias da classe trabalhadora, em sua diversidade e heterogeneidade, para o enfrentamento desta crise e práticas de

adesão ao projeto do capital; estratégias da burguesia na perspectiva de restaurar a dominação capitalista.

2. Explicitar as implicações das crises capitalistas na conformação do Estado historicamente, especialmente o Estado de Bem Estar e Neoliberal, este último compreendido como resposta política à crise capitalista e que atende às necessidades da mundialização e da financeirização. Analisar os processos de contrarreforma do Estado e as políticas de ajuste no Brasil e suas implicações na conformação das políticas sociais, as quais se apresentam focalizadas na pobreza extrema, imediatistas, fragmentadas, com processos contínuos de desmonte e perda de direitos. Configuram-se como iniciativas insuficientes e compensatórias, que não alteram a estrutura das desigualdades sociais e com forte apelo a parceria publico-privado.
3. Ao relacionar os aspectos centrais da crise contemporânea do capital, da organização das classes sociais, do Estado e das políticas sociais, o/a candidato/a deverá explicitar as consequências da conjuntura apresentada no trabalho profissional que passa a ser caracterizado por uma sensível precarização das condições de trabalho, dos vínculos de contratação da força de trabalho, com baixos salários e pautado por demandas já prontas no arcabouço das próprias políticas sociais. Todas essas determinações vão fortalecer a ampliação de práticas conservadoras, pragmáticas e tecnicistas na profissão, e que recorrem a perspectivas teóricas e metodológicas mais funcionalistas, utilitaristas e pós-modernas. Do ponto de vista ético-político tem potencial para tensionar o projeto ético-político do serviço social, na medida em que fragiliza princípios como a liberdade e a democracia, e fortalece o arbítrio, a discriminação e o preconceito, com tendência à criminalização da pobreza e dos movimentos sociais, à moralização da questão social e revelam-se severos impactos na materialização cotidiana do projeto profissional.

Natal, 01 de fevereiro de 2017.

Comissão de Seleção

Prof. Dra. Iris Maria de Oliveira – UFRN
(Presidente da Comissão)

Prof. Dra. Andréa Lima da Silva - UFRN
(Membro da Comissão)

Prof. Dra. Daniela Neves de Sousa – UFRN
(Membro Externo ao PPGSS)

Prof. Dra. Carla Montefusco de Oliveira – UFRN
(Suplente)

*Publicado em
03.02.2017
às 11:55*